

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **31/03/2017**, às **14h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**Experiências Criativas de Ressignificação em Hilda Hilst: uma experiência ecofeminista**”, do aluno **Marcelo Pereira Machado**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prof. ^a Dr. ^a Márcia de Almeida	UFRJ	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Prof. ^a Dr. ^a Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	University of Texas System	UFJF	Membro interno
03	Prof. Dr. Gilvan Procópio Ribeiro	UFF	UFJF	Membro externo
04	Prof. ^a Dr. ^a Constância Lima Duarte	USP	UFMG	Membro interno
05	Prof. ^a Dr. ^a Izabel de Fátima de Oliveira Brandão	University of Sheffield, Inglaterra	UFAL	Membro externo
06	Prof. ^a Dr. ^a Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	UFF	UFJF	Suplente interno
07	Prof. Dr. Silvina Liliana Carrizo	UFF	UFJF	Suplente interno
08	Prof. ^a Dr. ^a Maria Andréia de Paula Silva	UFJF	CES-JF	Suplente externo
09	Prof. Dr. Maximiliano Gomes Torres	UFRJ	UERJ	Suplente externo

Resumo da Tese: A tese tem como objetivo analisar a produção literária em prosa da autora Hilda Hilst, principalmente os textos *Fluxo-Floema*, *A obscena senhora D*, “Rútilo Nada”, além de sua trilogia obscena, a partir de uma compreensão que amplie as noções mais habituais da crítica em relação à escritora, vinculadas apenas a um discurso de radicalidade e transgressão. Nesse aspecto, o trabalho orientou-se por uma perspectiva que problematizasse a postura encontrada nos textos de Hilst, ultrapassando o entendimento que já se sabia da sua produção e focalizando a atenção, assim, em elementos que estavam inseridos dentro de um repertório de

signos tradicionalistas e imanentistas, como por exemplo, a casa e o ambiente familiar. Partindo disso, percebeu-se que os textos construíam um mecanismo de ruptura inusitado, pois não ignoravam o legado idealista desses signos, ou seja, reconheciam sua força na existência e propunham resistências criativas. Dessa maneira, Hilst aproxima sua produção em prosa da corrente ecofeminista, a qual também propõe uma atitude de reticimento não só à esfera ambiental, mas também social e subjetiva. Nesse ponto, a tese propicia uma discussão em torno da noção de “ecologia” e mostra de que maneira o alargamento do seu conceito serviu como parâmetro para se entender o ousado procedimento de ruptura de Hilst, levando-se em conta o caráter metafísico das construções tradicionalistas.

Abstract: The doctoral thesis aims to analyze the author Hilda Hilst’s literary production in prose, mostly the texts *Fluxo-Floema*, *A obscena senhora D*, “Rútilo Nada”, and also her obscene trilogy, coming from a comprehension that expands the ordinary concepts of critics concerning this writer, linked only to a radicality and transgression discourse. In this aspect, the work was guided through a perspective which could problematize the posture found in Hilst’s texts, going beyond what was understood and already known about her production, and, this way, focusing the attention on elements which were inserted in a repertoire of traditionalist and immanentist designations, for example, the house and the family environment. Based on this assumption, it was noticed that the texts built an unusual mechanism of disruption as the idealistic legacy was not ignored by those designations, that is, their force in the existence was known and creative resistance was proposed. This way, Hilst approaches her production in prose to the ecofeminist academic movement, which also proposes an attitude of reframing not only in the environmental sphere, but also in the social and subjective ones. Regarding this, the thesis provides a discussion about the notion of “ecology” and shows how the expansion of its concept was used as a parameter to understand Hilst’s audacious procedure of disruption, taking into account the metaphysic character of the traditionalist constructions.